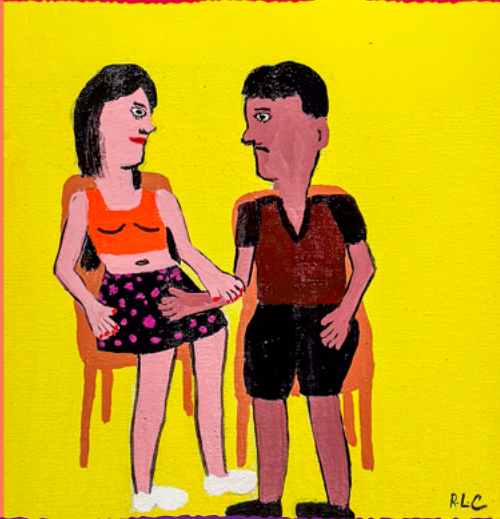


CAIXA
CULTURAL apresenta



ROXINHA LISBOA

MEU BRASIL
INTERIOR







ROXINHA MEU BRASIL
LISBOA INTERIOR

REALIZAÇÃO

orb
Cultural

PATROCÍNIO

CAIXA

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Meu Brasil Interior – Roxinha Lisboa
Produção: Orb Cultural
Instituição Organizadora: CAIXA Cultural
Patrocínio: CAIXA | Governo Federal

Índice



Uma arte que nasceu da saudade	7
Sua arte, nossas estórias	9
Minha Vida é Minha Arte	13
Um Caminho Pelo Brasil Interior	15
Obras de Roxinha	17
Glossário	61

The background of the image is a dense, textured surface of thick, white paint strokes. The strokes are applied in a somewhat chaotic but rhythmic pattern, with many overlapping, curved, and slightly irregular brush marks. The texture is highly tactile, with visible ridges and valleys from the paint application. The overall effect is one of raw, expressive energy.

R.L.C

Uma arte que nasceu da saudade

Em um retrato colorido e autêntico da vida interiorana nordestina, a exposição Meu Brasil Interior nos apresenta a obra de Maria José Lisboa da Cruz, a Roxinha.

Mãe de sete filhos, a alagoana encontrou a arte na maturidade. Em uma espécie de brincadeira para passar o tempo, motivada pela saudade que sentia dos filhos, Roxinha resolveu contar o dia a dia em suas paredes e não imaginava que a pintura seria o seu meio de transformação social.

Esta mostra chega a Fortaleza com a perspectiva de promover a arte popular nordestina dentro de um circuito cultural urbano e destacar a trajetória transformadora de Roxinha Lisboa como exemplo de resistência e expressão artística. Por meio de sua produção, a artista evidencia a riqueza simbólica do interior brasileiro, aproximando diferentes públicos e reafirmando a importância da diversidade cultural no cenário das artes visuais.

Mais do que convidar o público a adentrar o sertão nordestino e o universo das memórias e emoções da artista, a CAIXA Cultural Fortaleza traz a exposição Meu Brasil Interior com o intuito de incentivar conexões e fortalecer seu papel como equipamento cultural que promove laços entre arte, educação e sociedade.

O fortalecimento de projetos como este, que destacam a força feminina nas artes, vai ao encontro da própria essência da CAIXA, que, desde 1861, atua como agente de transformação social no Brasil, promovendo o desenvolvimento do país por meio de políticas públicas, inclusão financeira e, especialmente, incentivo à cultura.

Ao longo das últimas décadas, a instituição consolidou-se como uma das maiores apoiadoras da arte, mantendo uma rede de espaços culturais em oito capitais, onde fomenta a produção artística e amplia o acesso da população à diversidade cultural brasileira; contribuindo, assim, para a construção de um Brasil mais sensível, criativo e conectado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Ao Entrar nesta Casa Deus te Abençoe Ao Sair Deus te Acompanhe

ELA QUER OS PLUMETES COM OBRAS

Small portraits of people lined up on the wall.

Sua Arte, nossas estórias

A exposição “Roxinha Lisboa - Meu Brasil Interior” celebra a obra de Maria José Lisboa da Cruz, popularmente conhecida como Roxinha Lisboa, uma artista alagoana nascida em Lagoa de Pedra, no município de Pão de Açúcar, onde reside até hoje. Sua trajetória é singular. Após diversas outras ocupações e profissões, Roxinha iniciou-se nas artes plásticas aos quase 60 anos. Sua jornada artística começou em 2014, motivada pela saudade da filha e com apoio do marido, decidiu usar cadernos e paredes como meio de expressão, encontrando nesse processo graça e diversão. Quando questionada sobre sua motivação para pintar, ela é enfática: “é para se divertir e, consequentemente, divertir outras pessoas.”

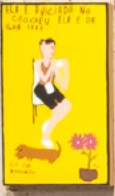
As expressões do cotidiano são o eixo central de sua produção, que se manifesta em narrativas próprias, cenas e idéias. Sua arte reflete uma linguagem que abraça a jornada de retorno e o arcabouço cultural da região da artista. Roxinha Lisboa também emprega a diegese, ou narração, por meio de escritos diretamente em suas telas. A inserção da escrita, incentivada por um amigo, permite que um vasto público se conecte com suas obras através dessas mensagens.

Para a plena compreensão de sua arte, é fundamental analisar a relação entre esses retratos do cotidiano e a cultura que os expressa. A produção de Roxinha se insere na capacidade característica e única da arte popular brasileira de se realizar democraticamente. Ela manifesta e retrata diversas camadas das culturas alagoanas abrangendo demonstrações de afeto, diálogos, trabalho e festejos que são frequentemente comuns a comunidades de todo Nordeste e do Brasil.

Seu trabalho a estabelece como uma retratista e observadora atenta, profundamente imersa na cultura da qual se retroalimenta. Essa imersão é potencializada por sua trajetória como trabalhadora braçal, alagoana e falante do português que as comunidades negras inventaram no Brasil. A pintura serve-lhe como um mecanismo de expressão de si e de seu entorno. A exposição busca apresentar a soma dessas interseções, destacando o olhar de Roxinha Lisboa sobre a própria cultura e o diálogo com sua trajetória, reconhecendo que sua arte é, inequivocamente, também a nossa história.

Jinny Lim
Curadora







Com a habilidade de desenhar

Vida no Interior

Após a aula de Arte, as alunas vão para o laboratório de Arte e desenharam um desenho de uma menina com um guarda-chuva, uma menina com um carrinho de compras, uma menina com um pente e uma menina com um gato. Elas também desenharam um desenho de uma menina com um gato.

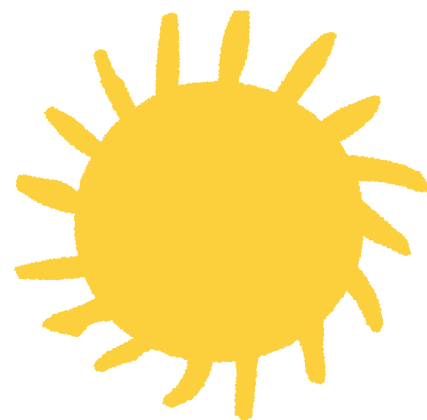
Cartas para Brincadeira

Uma Conversa com a Arte

Espera interativa onde o público pode escrever cartas e criar desenhos que serão enviados à Turquia.



Minha vida é minha arte



“Eu nunca imaginei ver minhas pinturas rodando o Brasil desse jeito. Eu pinto porque gosto de lembrar das coisas da minha vida, das histórias que ouvi, do jeito que a gente vive aqui no interior. Cada quadro é um pedaço meu e da minha vida. Pinto para me divertir — e para que os outros também se divirtam.”

Roxinha Lisboa

Roxinha Lisboa (Maria José Lisboa da Cruz) nasceu na comunidade Lagoa de Pedra, em Pão de Açúcar, no sertão de Alagoas. Filha do campo, cresceu cercada por lavouras de macaxeira, feijão e milho, e desde cedo trabalhou em atividades árduas, como agricultora, quebradora de pedras e gari. Durante décadas, dedicou-se integralmente ao sustento da família e à criação dos filhos, guardando para si o desejo de expressar-se artisticamente.

A pintura surgiu em sua vida de forma inesperada e profundamente afetiva. Quando uma de suas filhas se mudou para Brasília, deixando um vazio na casa, seu marido, Domingos, sugeriu que passassem as noites desenhando juntos para amenizar a saudade. Por dois anos, o casal cultivou esse ritual, retratando cenas do cotidiano e trocando memórias em meio a lápis e cadernos. Até que, certo dia, Domingos declarou: “Fia, vou parar com esse negócio de desenhar. Mas você continue, porque leva jeito”. Esse incentivo foi o ponto de partida para que Roxinha abraçasse a pintura de forma definitiva.

Autodidata, desenvolveu um estilo próprio marcado por cores vibrantes, traços espontâneos e um olhar afetivo sobre a vida no sertão. Suas obras retratam cenas populares, festas, paisagens, memórias familiares e figuras marcantes — entre elas, o próprio Domingos, seu grande amor, frequentemente representado com ternura. A casa de Roxinha transformou-se em um ateliê aberto, com paredes, móveis e objetos pintados, tornando-se ponto de visita para colecionadores, pesquisadores e curiosos.

Reconhecida tardiamente, mas com força crescente, Roxinha já participou de exposições em diversas cidades do Brasil, incluindo o circuito CAIXA Cultural e o Museu do Pontal, no Rio de Janeiro — o maior museu dedicado à arte popular do país. Suas pinturas hoje integram acervos particulares e institucionais, consolidando seu nome como uma das artistas mais autênticas e afetivas da arte popular contemporânea brasileira

Um caminho pelo Brasil interior



A exposição Meu Brasil Interior foi pensada como um convite para você entrar no universo de Roxinha Lisboa. Ao caminhar por este espaço, você não apenas vê as obras: você atravessa memórias, afetos e pedaços de vida transformados em cor.

Cada retalho guarda uma chave desse percurso — da simplicidade da casa-ateliê ao gesto coletivo das cartas ao vão central tomado de pinturas. Aqui, a cenografia não é cenário: é extensão da própria obra, feita para que você se sinta parte dela.

Este é um mergulho em um sertão íntimo e poético, onde o cotidiano vira arte e a vida se reconhece nas cores.





cores do interior

No centro da galeria, você encontra as pinturas de Roxinha em painéis coloridos. São cerca de 80 obras que narram cenas de vida simples, festas, afetos e invenções sertanejas. Ao se aproximar, você percebe que cada tela é uma história contada, onde a simplicidade se torna poesia e potência.

Cartas para Roxinha

Aqui você pode escrever sua própria mensagem, pendurar e deixar que ela se misture às vozes de outros visitantes. Esse gesto, tão simples quanto poderoso, prolonga a obra de Roxinha e transforma a exposição em diálogo vivo.

Painel-Ateliê

Um painel recria um pedaço do ateliê de Roxinha em sua casa no sertão. Foi nesse espaço doméstico que tudo começou, entre paredes pintadas, improvisos e afetos.





ELA FALOU
VIM SO TOMAR
SOL FRIS ME
A PIRAMBEBA

OBRAS DE ROXINHA





VÃO DIRETO A PEDREIRA

Acrílica sobre madeira • Formato 50x40cm • Sem data

Coleção Luciano Midlej



ELES ESTE ESTÃO ESPERANDO UM CARRO DE BOI PRA PEGAR O FEIJÃO NA ROÇA JA TAR ARNGADO E OUTRO CARIRO

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



AROPA DOS ARTISTAS

Acrílica sobre tela
Formato 34x20cm
Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELES VEM DO RIO DE JANEIRO PRA HILHA DO FERRO

Acrílica sobre eucatex
Formato 35x25cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte





ELES ESTÃO DANÇANDO UM BOLERO

Acrílica sobre tela
Formato 20x20cm
Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



AS AGENTE DE SAUDE TA FAZENDO O TRABALHO DELA

Acrílica sobre eucatex
Formato 26x18cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte

EU AMO MEU ESPOSO

Acrílica sobre eucatex
Formato 50x30cm
Com moldura

Acervo Midlej Galeria de Arte





ELAS FORAM A CAPELA DE NOSSA SENHOR

Acrílica sobre eucatex • Formato 50x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



EMADALENA COBRE OS PEIS DE JESUS

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Sem data

Coleção Klaude Moraes



SÃO JOÃO BATIZA SÃO PEDRO CAZA
E OS NAMORADOS TÃO MANDO BRAZA

Acrílico sobre eucatex • Formato 50x30cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



VÃO TODO NA PROCISÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES REZANDO
AVE AVE AVE MARIA AVE AVE AVE MARIA

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x30cm • Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELE TÁ TÃO ALEGRE
QUE NEM A BOCA FEICHA
ODINHEIRO ELE
RECEBEU HOJE

Acrílico sobre eucatex
Formato 34x20cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELES TEM UM AMOR ROXO

Acrílico sobre eucatex
Formato 34x20cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA TOMANDO SOL NO JARDIM DE CASA

Acrílica sobre eucatex
Formato 26x18cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



EU TAVA LIMPANDO AS BATATEIRAS E A INXADA DEZACONHOU

Acrílica sobre eucatex
Formato 34x20cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



AMIGA JA TOU COM A VISTA GANGADA DE BISPAR
E NAO TOU RECONECENDO SERA QUEM E KKKK NOIS E GURIOSA NE

Acrílica sobre eucatex • Formato 35x30cm • Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELE QUER UM POCO DE ATENÇÃO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELES ESTÃO OLHANDO É CI DIVIRTINDO COM
OS DESENHO DE DONA ROXINHA NA PAREDE

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Ano 2025

Coleção Luciano Midlej



ELES ESTAVAM TÃO INTIRTIDOS
NÃO VIRAM NEM PERCEBERAO AS CRIANÇAS

Acrílica sobre eucatex • Formato 35x30cm • 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA CHEGOU COM MUITO SONO É COM MUITA RESACA DORMIU

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELES ESTÁ ACISTINDO OS TRAPALHOES

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELAS VÃO DANÇAR A QUADRILHA NO SÃO JOÃO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



NEGINHO FIQUE SÉRIO PRA SAIR NA FOTO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

COMENDO UMA PICSSA

Acrílica sobre tela • Formato 35x30cm • Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte





MOR EU TI AMO POR FAVOUR
NÃO UZE ROUPAS MOSTRANDO O IMBIGO

Acrílica sobre tela • Formato 20x20cm • Ano 2025

Coleção Luciano Midlej



AFILHA DELA VAI TIRAR AFOTO DE MIMI NOS BRAÇO DE MAINHA ATEVE DESLIGOU

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELE TA COM RAIVA

Acrílica sobre eucatex
Formato 40x30cm
Ano 2024

Coleção da artista



MOR EU TI AMO

Acrílica sobre eucatex
Formato 34x20cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA FEIS A FEIRA E NÃO COMPROU O QUE ELA GOSTA A MELENCIA

Acrílica sobre eucatex • Formato 32x20cm • Ano2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



O SOFONEIRO QUXILOU E A SOFONA NÃO PAROU E O FORRO CONTINUO

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2023

Coleção Luciano Midlej



ELE TOMA BANHO DE SOL COM O AMIGO PINGO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELAS VÃO JOGAR PELO BRASI DEPOIS DIZER ZIU ZIU ZIU

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



VAÕ FAZER GAMINHADA TODO DIA

Acrílico sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção Luciano Midlej



ELA TA ENSINANDO OS ALUNOS A DESFILAR I CANTAR O INO NACIONAL

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA TA TOCANDO E CANTANDO MORENINHA LINDA
DO MEU BEM QUERE E TRISTE A SAUDADE BE NONE DE VOCÊ

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA B INCA COM BOTO BOTA OS DEDO NA BOCA DELE

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELE É O MENINO MAIS LINDO DE MAMÃE

Acrílica sobre telha de barro • Formato 20x14cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA MERGULHOU NO RIO SÃO FRANCISCO

Acrílica sobre eucatex • Formato 30x20cm • Sem data

Coleção Luciano Midlej



ELES TOMA BANHO DE POTE

Acrílica sobre eucatex • Formato 29x30cm • Sem data

Coleção da Artista



ELE BEBEU UMAS E OUTRAS

Conjunto com 3 garrafas
Acrílico sobre vidro • Formato 23x9cm (cada garrafa) • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



LEVANDO UM PAPO SERIO COM A VIUVA

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Sem data

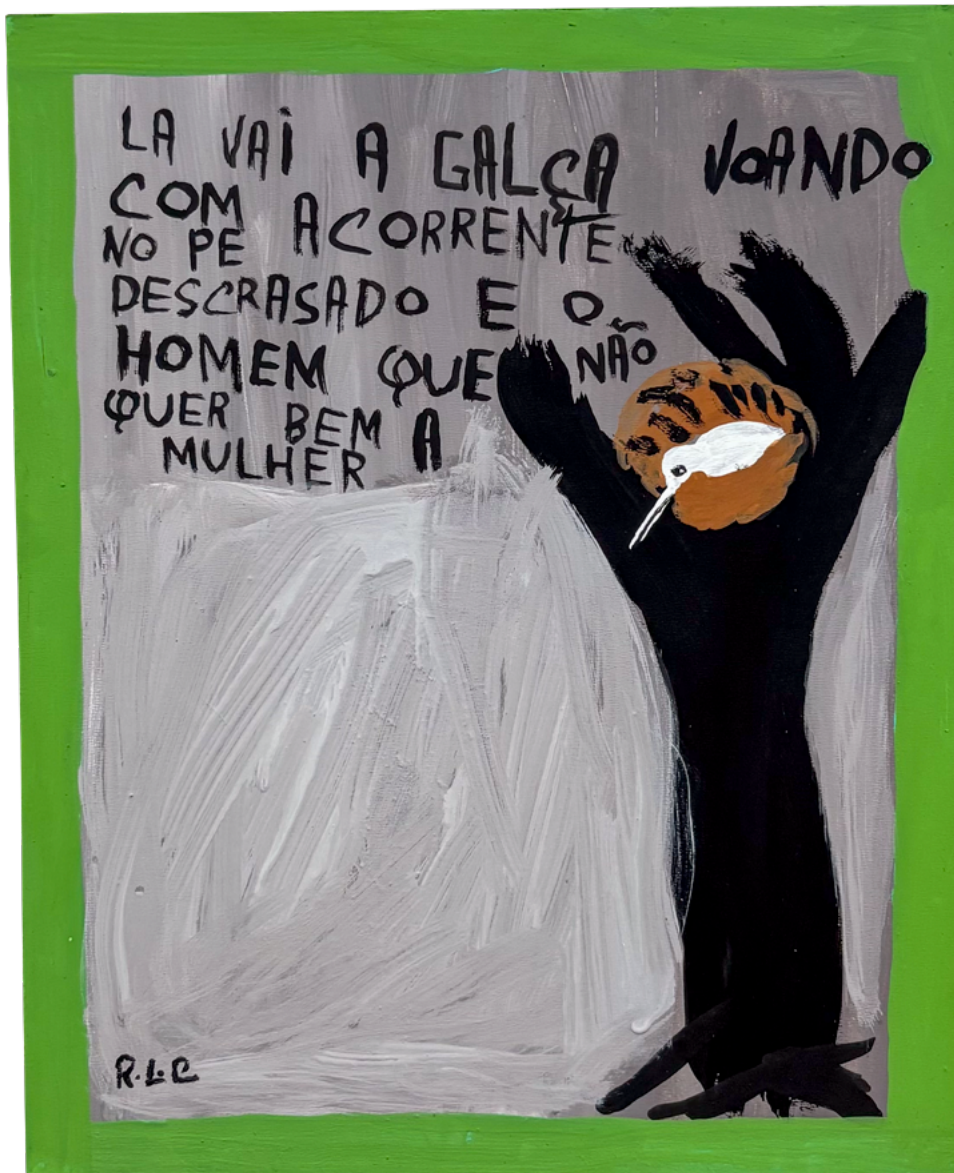
Coleção da Artista



ELA E AVICIADA NO CROCHEU ELA E DA ILHA KKKK

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção da Artista



LA VAI A GALÇA VOANDO COM ACORRENTE DESCRASADO
E O HOMEM QUE NÃO QUER BEM A MULHER

Acrílica sobre eucatex • Formato 23x18cm • Ano 2023

Coleção Klaude Moraes



ELES ESTÃO BOTANDO PRA QUEBRA

Acrílica sobre eucaatex • Formato 40x30cm • Sem data

Coleção Klaude Moraes



NEM QUE FARINHA DER PRESO E O CARRO QUEBRE O EXO TO COM VOCÊ E NÃO DEIXO

Acrílica sobre eucatex • Formato 50x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELAS SÃO OZADAS DE VERDADE

Acrílica sobre eucaatex • Formato 50x30cm • Sem data

Coleção Luciano Midlej

ELA FALOU VIM SO TOMAR SOL
FAIS MEDO A PIRAMBEBA

Acrílica sobre cabaça - frente e verso
Formato 17(altura)x14cm(diâmetro)
Ano 2024



Acervo Midlej Galeria de Arte



SIUME DO VISTIDO QUE ELA TAR UZANDO

Acrílica sobre eucatex • Formato 50x30cm • Sem data

Acervo da artista



BANHO DE CHUVERAM

Acrílica sobre eucatex
 Formato 40x30cm
 Sem data

Acervo da artista

MOR NÃO TI TROCO POR NINGUEM

Acrílica sobre eucatex
 Formato 40x30cm
 Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



GLOSSÁRIO

Palavras que aparecem nas obras e no universo de Roxinha ganham aqui um espaço de memória e tradução afetiva:

Sertão – Região do interior do Brasil, especialmente do Nordeste, marcada por clima semiárido, paisagens singulares e rica tradição cultural.

Arte popular – Produção artística ligada às tradições, saberes e experiências das comunidades, muitas vezes criada fora dos circuitos formais da arte.

Bordado – Técnica artesanal de ornamentar tecidos com linhas e pontos, transmitida de geração em geração.

Telheiro – Cobertura simples de telhas, comum em casas do interior, abrigo para conversas, trabalhos e descanso.

Novela rural – Histórias televisivas ambientadas no campo, que retratam costumes, relações e paisagens rurais.

Feira livre – Mercado a céu aberto, ponto de encontro e sociabilidade, onde se misturam cheiros, vozes e mercadorias.

Festa popular – Celebração coletiva ligada a datas religiosas ou civis, com música, dança, cores e comidas típicas.

Casa-ateliê – Espaço doméstico que vira oficina criativa, onde vida e arte se confundem.

Memória inventada – Lembrança que se mistura à imaginação e cria novas histórias.

Paleta vibrante – Cores intensas, vivas e contrastantes, marca registrada da pintura de Roxinha.

Varal de cartas – Gesto simples e coletivo de escrita e partilha, como o que se forma nesta exposição.

Banco pintado – Objeto cotidiano que vira obra, lembrando que qualquer superfície pode ser tomada pela cor.



Todo dia eu acordo
mais bonita do que ontem
ser feliz enfeita a alma
E me

CAIXAS

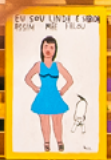




onde vou eu levo sempre
gravado no coração
o amor do meu marido
as histórias que eu vivo
e a fé na salvação

onagem
OXIN

POCO DE
TENCÃO



FIGHA TÉCNICA

Artista
Roxinha Lisboa

Curadoria
Jinny Lim
Luciano Midlej

Projeto Expográfico
Jinny Lim
Sabrina Saad

Fotos
Bruna Leite
Igor Barbosa
Marie Louise Delisle
Luciano Midlej

Coordenação-Geral
Jinny Lim

Gerente de Produção
Laíze Reis

Produção
Karina Mascarenhas
Samon Salomão

Direção Comercial
Roberta Andrade

Gerente Financeiro
Vanessa Lacerda

Direção de Arte
Charles Michel

Equipe de Criação
Camila Mamona
Rafaela Souza
Rodrigo Rocha

Planejamento
Bruno Souri
Giovanni Carneiro

Coordenação
de Redes Sociais
Luiza Cadidé

Social Media
Tárik Lira

Motion
George Motta

Equipe de Contrapartidas
Karina Mascarenhas
Samon Salomão

Produção local
Encena Produções:
Glauber Matos e
Sheila Fernandes

Registro fotográfico
e audiovisual
Igor Barbosa

Museologia e laudos técnicos

Museólogo Salvador:
Paulo Otavio de Laia

Museólogo Fortaleza:
Yasmin Aiub de Santana

Acessibilidade
Casa do Braille
Sentidos Inclusos

Montagem e Cenografia
Josymar Nascimento
e Equipe

Iluminação
Bruno Ursolino
Rafael Silva

Comunicação Visual
Super Print House - SPH

Serviços Gráficos
Original Gráfica Express

Assessoria de Imprensa
Seven PR Comunicação

Mediadores
Thamires Dyana Silva
Ana Letícia Sobral

Receptivo
Italo de Sousa

AGRADECIMENTOS

A realização da exposição Roxinha Lisboa - Meu Brasil Interior foi possível graças à soma de talentos, generosidade e dedicação de muitas pessoas.

A Orb Cultural agradece à artista Roxinha Lisboa, cuja sensibilidade e visão criativa nos presenteiam com obras que inspiram brasilidade. Sua entrega e confiança foram fundamentais para tornar este projeto realidade.

A CAIXA Cultural, expressamos nossa sincera gratidão pelo apoio e compromisso com a cultura, tornando possível a concretização desta iniciativa.

Agradecemos ao time da CAIXA Cultural Fortaleza por todo o esforço e dedicação para a realização desse projeto. Estendemos nossos agradecimentos aos colaboradores (mediadores, educativo) que, com profissionalismo e empenho, contribuíram em cada etapa do processo, da concepção à montagem, garantindo que cada detalhe fosse cuidado com esmero.

A Luciano Midlej de Oliveira Aguiar, Marie Louise Wicks Delisle, Bruna Matos Leite, Glauber Matos, Roberta Andrade, Klaude Roberto Santana de Moraes, Thiago Colares, Citiloc, Pedro Paulo Vale, Gervania Vale e Fortaleza Tintas, nossa gratidão pelo apoio e parceria.

E, de modo especial, aos familiares de Roxinha, pelo incentivo constante e apoio incondicional, que se refletem em cada conquista celebrada aqui.

A todos nossa profunda gratidão.

Orb Cultural



ELA CUIDA DAS PLANTAS COM AMOR



orb
Cultural

Roxinha Lisboa nasceu no interior de Alagoas e iniciou sua trajetória artística na maturidade, transformando sua casa em ateliê e seu cotidiano em obra. Autodidata, ex-gari e profundamente ligada ao sertão, retrata em suas telas cenas de vida simples, festas populares, memórias e afetos, com cores vibrantes e traços livres. Sua obra integra o circuito da arte popular brasileira, tendo sido exibida em importantes instituições e coleções. Meu Brasil Interior é a primeira grande itinerância nacional dedicada à sua produção.



DIGA NÃO AO RACISMO.



RECICLE SEMPRE.



VAMOS ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL

REALIZAÇÃO
orb
Cultural

PATROCÍNIO
CAIXA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO